

# Preparando o terreno

Atividades de preparação. Antes de iniciar a escolha dos temas a serem tratados ao longo da jornada, ou de construir as sessões, sugerimos que as facilitadoras que estejam construindo sua Gincana Mostra pensem primeiro a cosmovisão da Gincana. A ideia nesse momento é pensar sobre o universo que será criado para essa jornada, o que inspira e o que rege as ações. \*Estamos considerando que as atividades de construção e preparação da Gincana Mostra serão realizadas por um grupo que poderá se reunir pessoalmente, no entanto, se isto não for possível, todas estas atividades poderão ser adaptadas ao formato online.

- [Construindo a cosmovisão](#)
- [Sonhando a Gincana](#)
- [Estabelecendo o formato da Gincana](#)
- [Definindo, convidando e mobilizando participantes](#)
- [Levantando informações preciosas](#)
- [Kit de ferramentas](#)
- [Um presente especial! \[somente em inglês\]](#)

# Construindo a cosmovisão

## O que é cosmovisão?

O que sentimos quando vemos uma revoada de pássaros? O que pensamos ao saber que uma criança sofreu uma queda? O que refletimos ao presenciar um pôr do sol? Às ideias, sensações, crenças e valores que permeiam o nosso ser, estar e sentir o mundo, damos o nome de Cosmovisão.

Ela está atrelada à compreensão e interpretação de um eu, de um sujeito individual e coletivo. Ela abrange o conjunto dos valores, das ideias e das opções práticas pelas quais uma pessoa ou uma coletividade se afirmam. Muitas vezes nem é totalmente consciente...

Tem a ver com o lugar onde se vive, sua cultura, com o tempo em que se vive, emoções e também noções de ética e moral.

Na prática, a cosmovisão nos ajuda a interpretar o mundo em que vivemos e nos relacionar com ele.

## Primeiro passo [atividade]

Antes de iniciar a escolha dos temas a serem tratados ao longo da jornada, ou de construir as sessões, sugerimos que as facilitadoras que estejam construindo sua Gincana Mostra pensem primeiro a cosmovisão da Gincana. A ideia nesse momento é pensar sobre o universo que será criado para essa jornada, o que inspira e o que rege as ações.

A cosmovisão está atrelada à compreensão e interpretação de um eu, de um sujeito individual e coletivo. Abrange o conjunto de valores, ideias, e das opções práticas pelas quais uma pessoa ou uma coletividade se afirmam. Muitas vezes isso acontece de maneira inconsciente, mas aqui convidamos a uma reflexão consciente dessas questões. Tudo isso parte muitas vezes do lugar onde se vive ou que se quer viver, de uma cultura, do tempo em que se está inserido, das emoções e também das noções éticas e morais.

Na prática, a cosmovisão ajuda a interpretar o mundo em que vivemos e como nos relacionamos com ele. Assim, esse primeiro passo é um convite a criar e preparar um universo, um mundo e sua cosmo-percepção, para o qual vocês convidarão as participantes a habitá-lo. É como preparar um terreno, adubar e molhar a terra, para que as sementes possam ser colocadas e ali germinarem

saudáveis e fortes.

Nessa etapa, as facilitadoras podem contar, se possível, com a ajuda de diferentes recursos como materiais que inspiram, referências artísticas, políticas, culturais, etc. Caso exista essa opção, pensem na possibilidade de contar com o trabalho de um artista visual ou um designer, que pode ainda ajudar na construção da identidade visual de sua Gincana Monstra, mas isso é uma sugestão.

O importante aqui é trazer e ativar a criatividade para convocar todos os elementos que irão compor a partir de agora o universo da sua Gincana Monstra!

## Para quem é esta atividade

Para as pessoas que facilitarão as atividades da Gincana.

## Tempo estimado

6h + intervalos.

## Materiais

- Tarjetas, materiais diversos de expressão artística, papel kraft, caderno, canetas, etc.
- Equipamentos e infraestrutura: paredes (para fixar tarjetas), projetor, mesas e cadeiras para formação de grupos, etc.

# Construindo a cosmovisão da Sua Gincana Monstra [atividade]

Este roteiro foi elaborado para um encontro de 6 facilitadorxs que estavam criando um projeto de Gincana de cuidados digitais. A construção da Cosmovisão se deu em 1 dia de atividade presencial, em um encontro que durou 5 dias.

São diversas as possibilidades de construção de cosmovisão para uma Gincana! Nossa sugestão é que, se possível, seja realizada com todo o grupo que vai compor/construir o processo de aprendizagem. Assim, além de construir uma linguagem em comum, também é um sonho compartilhado.

O importante para esta atividade é criar um ambiente de confiança que convida à imaginação e criatividade, um brainstorm sem julgamentos, onde tudo é possível. Para que as ideias possam fluir, sendo registradas e organizadas, até que o inconsciente coletivo guie todas as pessoas para uma intenção, uma imagem, ideias que abarcam os desejos do grupo.

Pode ser tão simples quanto chamar uma artista que vocês admiram e fazer um papo guiado com um roteiro pré definido de perguntas, ou tão lúdico quanto o roteiro abaixo apresentado.

## Para quem é esta atividade

Para todas as pessoas que estão construindo a gincana.

## Quantidade de participantes

Sugerimos 4 a 12 pessoas.

## Tempo estimado

Pode permear todo o encontro, mas no mínimo 6h.

## Formato

Presencial.

## Recursos

Todo recurso possível para expressão pessoal: uma grande mesa ou espaço coberto no chão.

## Extra: Documentação, referências inspiradoras e equipe

## Documentação

A documentação desse encontro foi o registro numa grande timeline na parede do local do encontro. Essa timeline foi toda organizada visualmente, fotografada, impressa, recortada e montada junto com outros assuntos que atravessaram o encontro (como receitas, referências e mais).

Além disso, foi transformada em um grande zine, que acabou sendo um projeto/nota conceitual criativa para nos ajudar a obter apoio e captação para a atividade.

Além da câmera digital para fotografar os cadernos e posteriormente a parede para montar o zine, também contamos com uma câmera instax para nos fotografar, e alguns detalhes ao longo das atividades.

Foi distribuído um caderno individual sem pauta, para desenhos e anotações das diversas atividades durante o encontro. O compartilhamento dessa documentação foi realizado na forma de fotografias, que foram sendo impressas ao longo da atividade e coladas na parede com as demais documentações.

Todas as sessões tinham pessoas responsáveis pela documentação, tanto dos aspectos práticos mas também dos sutis. Sempre organizando visualmente na timeline da parede que servisse de suporte para a próxima atividade.

## Referências inspiradoras

Durante a chegada das pessoas e em momentos de relaxamento, deixamos passando vídeos inspiradores de acampamentos, gincanas, encontros e festivais.

São alguns deles:

- Green Earth Awakening is a Buddhafield project [clique aqui para assistir](#)
- Uma Grande floresta: No gods No masters Festival 2018 [clique aqui para assistir](#)
- Clima do CCC Camp 2019 [clique aqui para assistir](#)

## Equipe

Todas as atividades de alimentação, organização, facilitação e limpeza foram também realizadas pelo grupo como uma forma de exercitarmos as parcerias, divisão de trabalho e também nos conhecermos um pouco melhor.



# Sonhando a Gincana

Roteiro detalhado para sessões

## Sessão 1: Mística de chegada [20 minutos]

### Objetivo

Descontrair e criar vínculos afetivos.

### Material

Sino e aromatizador natural

### Como

De preferência em duplas, conectando as pessoas do grupo que menos se conhecem.

“Quem você é para além do seu trabalho/ativismo?”

Assim as pessoas se apresentam umas para as outras.

Cada pessoa terá 5 minutos para se apresentar. Tocamos um sino após 5 minutos e em seguida após 10 minutos, para indicar o tempo.

Voltamos para a roda grande e cada pessoa apresenta a outra pessoa da dupla para a roda com todas.

# Sessão 2: Imagem & energia [60 minutos]

## Objetivo

Construir a cosmovisão, o conceito pedagógico, e a energia que queremos para a Gincana.

## Materiais

Cadernos de desenho, folhas de flip, canetinhas, canetões, giz de cera, lápis de cor, glitter, cola, papéis coloridos e tesoura.

## A. Construção de personagem [10 minutos]

Individualmente, cada pessoa imagina, descreve, desenha um personagem, um monstro que gostaria de assumir durante a Gincana.

Algumas perguntas animadoras para essa construção:

- Como é a sua aparência?
- Como você se comunica?
- Qual dos sentidos você tem mais apurado?
- Você tem gênero? Se sim, como você o experiencia?
- O que te motiva?
- Que coisas você mais gosta no universo?
- Do que você não gosta?
- O que você mais gosta sobre você?

## B. Construção de comunidade [30 minutos]

Em grupos, cada pessoa apresenta seu personagem, seu monstro, e coletivamente vamos pensar na comunidade que esse grupo de monstros pode fundar.



Perguntas orientadoras:

- Quais são os seus valores?
- O que une vocês?
- Como vocês cuidam um dos outros?
- Como é o mundo de vocês? Como se chama?
- O que vocês celebram, e como celebram?
- Qual é a principal força ou problema que a sua comunidade luta contra ou enfrenta?
- O que vocês querem cuidar ou defender na sua comunidade?

## C. Nosso ecossistema [30 minutos]

Deixamos tarjetas e canetões disponíveis e um espaço no centro no chão. Conforme os grupos forem apresentando, todos podem anotar ideias-chaves nas tarjetas e ir organizando no chão, disponibilizando para os grupos.

Todos são convidados a interagir! Somando, juntando e aproximando ideias conforme o papo vai acontecendo. Todos podem intervir nessas tarjetas.

No coletivo, cada grupo apresenta sua comunidade e tentamos achar pontos em comum. As ideias-chave vão sendo anotadas e organizadas no centro, porém sem obrigação de chegar a consensos.

A partir dessa montagem será possível ter uma imagem e uma vibe coletiva para a Gincana \o/

É hora de fazer rodadas para todos apresentarem suas impressões, e tentamos capturar/documentar em tarjetas:

- Como são os participantes;
- Quais são nossas motivações;
- Quais os sentidos e sensações presentes (cores, sabores, emoções, sentimentos, sons...);
- Quais valores compartilhamos;
- Quais problemas surgem e /ou enfrentamos;
- O que nos une;
- O que celebramos;
- Como nos cuidamos;
- Nomes, palavras-chaves e tags.

## [Intervalo para almoço]

# Sessão 3: O que a nossa Gincana tem? [60 minutos]

## Objetivo

Aflorar as vontades e desejos! Materializar a Gincana!

## Como

Materializar fisicamente os nossos desejos para a Gincana, construindo uma escultura coletiva!

## Materiais

- Argila
- Papelão
- Palito de picolé
- Papéis Coloridos
- Fios coloridos
- Canetinhas
- Canetões
- Revistas
- Papéis coloridos

## A. Reflexão pessoal [30 minutos]

É necessária a construção de um ambiente de não julgamento e colaboração.

A intenção não deve ser de disputa artística, já que a construção estética não é a intenção, e sim de oportunidade de podermos refletir e expressar nossos desejos e sabedorias mais profundas quando pensamos em processos de aprendizagem coletiva.

Vamos dar tempo para uma reflexão pessoal e, individualmente, cada pessoa vai construir sua escultura da gincana com os materiais disponibilizados.

Algumas perguntas disparadoras:

- Como seria a gincana dos seus sonhos?
- O que ela teria?

- Quais são os sentidos e sentimentos que a permeiam?

Não existe regra para a escultura! Pode ser uma figura, pode ser uma imagem, uma combinação de cores e linhas, uma poesia... Sem regras, é seu tempo de reflexão.

Vamos explorar as imagens que surgirem do nosso consciente e inconsciente ao longo do processo.

## B. Compartilhando e reconstruindo [30 minutos]

No grupão, vamos compartilhar nossas esculturas, apresentando nossas ideias e reflexões que surgiram ao longo do processo.

Após todos apresentarem suas obras, apresentamos um local onde faremos a construção coletiva de nossa gincana.

Convidamos a todos agora, de forma interativa, a inserir suas obras no local. Pode já ir interagindo um com as obras dos outros. Vamos explorar todo o espaço destinado. As posições, cores e formatos se comunicam, e queremos aprender com isso também.

Esse espaço ficará montado ao longo de todos os dias da atividade, e podemos rever, mexer, retirar e acrescentar o que quisermos nessa escultura coletiva. Nesse processo de reconstrução, se necessário, lembrar que desapegar de algumas ideias pode ajudar a dar espaço para o novo.

“Eu me organizando posso desorganizar. Eu me desorganizando posso me organizar.” - Chico Science.

### Observações

Essa escultura não é para se concretizar literalmente no que vai ser a Gincana, mas serve para compartilharmos nossas intenções.

No fechamento dos 5 dias de encontro, fizemos uma última visita a nossa escultura coletiva, tiramos foto para entrar na documentação, todos passearam olhando atentamente para os detalhes da escultura coletiva. Então fizemos uma breve rodada de comentários entre nós, documentando os pontos-chave das reflexões!

# Sessão 4: Intenção macro da Gincana [25 minutes]

## Objetivo

Encontrar a liga e intenção comum da Gincana.

## Materiais

- Folhas flip ou papel craft
- Canetões
- Canetinhas
- Fita adesiva
- Folha A4

## Como

Construção da frase coletiva

A nossa intenção com a Gincana é \_\_\_\_\_?

Cada pessoa elabora uma frase que traduza a intenção da Gincana, e escreve grande numa folha A4. Passados 5 minutos, cada pessoa lê uma frase, e uma delas é escolhida pelas outras apenas para começar a atividade.

Essa frase é escrita bem grande numa folha de FlipChart.

É estipulado um tempo onde todas as pessoas podem interferir na frase, escrevendo, reescrevendo, voltando a ser o que era, rabiscando o papel.

A única regra é que não se pode usar comunicação verbal entre os participantes nesse tempo!

As pessoas vão lendo e interagindo dentro do tempo estipulado, uma vez acabado o tempo, não se mexe mais na frase.

E assim formamos a intenção coletiva para a Gincana!

# Sessão 5: Fechamento - de trás para frente [15min]

Objetivo: um ritual de encerramento das atividades do dia, exercitando a memória, compartilhando e validando as aprendizagens. Para fecharmos o dia com diversão e alto astral.

Como: Todos vão ajudar a narrar o dia de trás para frente, trazendo as aprendizagens e o que ficou de todas as atividades.

# Sessão 6: Check out [15 minutos]

Objetivo

Checar como todos estão se sentindo no final do dia e como foi a energia da oficina.

Como

Um jogo de mímica! Cada pessoa recebe uma bolinha imaginária, moldamos ela para que tenha a forma de como está se sentindo (sem deixar de ser uma bolinha). Depois de um tempinho, passa para frente!

A facilitadora dá um exemplo inicial, exemplo:

"Vocês estão vendo essa minha bolinha? Olha só uma das formas dela expressar como foi o dia e como estou me sentindo."

Faz gesto de uma bolinha que pula sozinha, toda serelepe. Ou uma bolinha pesada e difícil de rolar indicando cansaço.

# Estabelecendo o formato da Gincana

## Introdução

Essa atividade pode ser toda realizada num mesmo encontro, junto com as atividades de Construção da Cosmovisão. Ao entrar em contato com as participantes todas essas informações já podem ser oferecidas, tirando as dúvidas que possam surgir inicialmente.

O objetivo é construir coletivamente um formato para a Gincana, pensando os diferentes aspectos que a constituem, incluindo o cuidado coletivo e o autocuidado, atravessando toda a gincana. Nessa atividade, queremos definir o seguinte:

- Tempo de duração
- Dedicação esperada das participantes
- Como as equipes irão se estruturar
- As atividades serão síncronas ou assíncronas?
- Teremos momentos de dedicação além das oficinas?
- Quais serão as entregas?
- Teremos mentoria ou acompanhamento?

## Para quem é esta atividade

Todas as pessoas que estão construindo a gincana.

## Quantidade de participantes

Sugerimos de 4 a 12 pessoas.

## Tempo estimado

1 hora de duração.

## Formato

Presencial ou on-line.

# Material

- Tarjetas
- Parede livre
- Flipchart
- Local apropriado para atividades em grupo
- Canetinhas e canetões

# Como

A partir das experiências que já tiveram como participantes e organizadores de atividades e eventos, e também através do uso da imaginação do que pode vir a ser a Gincana, discutimos e anotamos as ideias para o formato de toda a Gincana.

# Roteiro detalhado

## Sessão 1: Aprendendo com a memória [30 minutos]

Em grupos, partilhamos as experiências que tivemos em processos de aprendizagem, o que foi legal e o que não foi legal, em termos de formato, infraestrutura, convívio, ferramentas, duração, atividades, propostas de cuidados...

Tudo que possa dar contorno à atividade que estamos construindo!

Todas as ideias devem ser anotadas em um flipchart.

Algumas perguntas orientadoras:

- Dos eventos e processos que você já participou, algum teve um formato que você acha inspirador? O que te agradou e porquê?
- Como queremos receber as pessoas? O que cria um ambiente de convite à aprendizagem?
- Um processo só, em que o grupo caminha junto, ou um processo mais autonomista, pulverizado em trilhas? Porquê?
- As atividades serão organizadas por nós ou abriremos para participantes proporem atividades?

- Conversar honestamente sobre tempo real de dedicação das ativistas para as atividades, tempo de duração, quantidade de conteúdo e recursos financeiros disponíveis para o processo de aprendizagem da Gincana, para tomada de decisões realistas.
- Que materiais, infra estruturas e ferramentas podem ajudar com o processo?

**Lembre-se! Crie uma lista de perguntas provocadoras próprias conforme a realidade de vocês.**

"Forma" pode ser definido como a parte de qualquer fenômeno que tem a função de motivar um sentido na mente de um intérprete. Essa motivação de sentido é via de regra de natureza empírica, o que faz com que a noção de "forma" esteja muitas vezes associada à materialidade dos fenômenos perceptíveis.

## Sessão 2: Partilhando e organizando [30 minutos]

Agora, todos na roda grande, partilham ideias e conversas. Toda ideia nova é anotada por uma pessoa em tarjetas que serão afixadas na parede por outras pessoas, organizando as ideias por proximidade e afinidade.

Finaliza-se conversando sobre os pontos anotados que são divergentes, para chegar em um lugar possível para a realização. Não necessariamente tudo precisa sair alinhado dessa reunião, alguns pontos podem amadurecer ao longo das próximas reuniões de equipe.

Agora é hora de enviar os convites e mobilizar participantes!



# Definindo, convidando e mobilizando participantes

Depois de construir a Cosmovisão da sua Gincana Monstra é hora de pensar sobre participantes.

## Introdução

Depois de construir a Cosmovisão de sua Gincana Monstra, é hora de pensar nas participantes. Quem são essas participantes? Como fazer os convites? Já existe um grupo de participantes definido e interessado no processo? Se já existe, você pode pular para a sessão “Levantando Informações Preciosas”. Não? Então comecem a pensar nos convites!

Para nós, foi mais fácil estabelecer alguns critérios para construir a lista de convidadas. A partir de nossa análise de contexto do campo dos cuidados digitais no Brasil, estabelecemos alguns critérios como o de territorialidade, convidando ativistas e coletivas que estivessem fora do sudeste, prioridade para mulheres negras, quilombolas e indígenas, pessoas transexuais e não binárias, e ainda que tivessem diversidade de idade.

Essa é uma lista de critérios que podem orientar essa discussão:

- Território
- Gênero
- Raça
- Diálogo com o trabalho da organização
- Campo de atuação
- Vontade de aproximação da organização
- Se já pediu e/ou recebeu algum auxílio
- Situação de vulnerabilidade e risco
- Necessidade
- Perfil socioeconômico

Também estabelecemos a quantidade de vagas em função dos recursos humanos e financeiros que tínhamos. A partir daí, fechamos a lista de pessoas e organizações convidadas.

Estruturamos os convites em duas chamadas. Uma primeira com poucos nomes para além do limite definido. E uma segunda chamada apenas se fosse necessário, em caso de convites recusados e vagas em aberto.

Nesse caso, não foi necessário estabelecer uma lista de critérios de escolha, mas pode ser que seja necessário dependendo da forma como escolherem abrir ou divulgar as inscrições.

No caso da nossa Gincana, não fizemos nenhuma divulgação ou anúncio público. Na nossa análise, não seria necessário e não traria ganhos.

Também é importante nesse momento a reflexão sobre como será o formato da gincana, tempo de duração, se as pessoas deverão se inscrever em equipes e de qual tamanho, tempo de dedicação esperado e se haverá suporte para compra de créditos de internet.

É com base nessas informações que as pessoas poderão decidir se querem participar e se possuem a disponibilidade necessária.

Agora é hora de convidar! Você pode enviar os convites via e-mail ou começar um contato mais próximo com cada participante. Os convites podem ser feitos para o grupo ou coletivo, indicando a quantidade de integrantes ou apenas uma. A intenção de quem está organizando tem que ficar explícita, para não gerar dúvidas. Outra opção é fazer convites direcionados a ativistas diretamente, e na impossibilidade de sua participação a próxima da lista é convidada.

Com a lista de participantes em mãos, e a Cosmovisão construída, escrevemos o código de conduta e o e-mail convite, que compartilhamos abaixo:

## Código de conduta

O código de conduta é um instrumento para a criação de espaços seguros, que celebrem a diversidade e que apontem caminhos e recursos para a realização de denúncias em caso de situações que causem desconforto, violência ou desrespeito.

Abaixo segue o nosso código de conduta, que pode servir de modelo para elaboração de outros, a partir de cada contexto, experiência e desejos.

 gincana FTXverde.png

</> Código de Conduta para a Gincana </>

A gincana é uma espaço para acolhimento, diversidade e troca de saberes. É essencial que todas as pessoas se sintam livres para compartilharem suas dúvidas e opiniões de forma respeitosa, priorizando a inclusão, o diálogo, a aprendizagem e a colaboração. Por prezarmos pela segurança, os endereços dos encontros não devem ser publicados em canais abertos, tais como as redes sociais.

Este Código de Conduta tem por objetivo proporcionar uma experiência segura e leve com ampla e diversa participação, independentemente de gênero, condição física, cognitiva ou socioeconômica, orientação sexual, aparência, raça, etnia e religião (ou ateísmo). Não toleraremos qualquer discurso e prática que colaborem com opressões, tais como machismo, homofobia, transfobia, misoginia, lesbofobia, psicofobia, capacitismo, xenofobia e racismo.

Para participar da gincana é imprescindível que todes participantes concordem com este documento.

Durante as atividades esperamos a cooperação de todes para a promoção de um ambiente seguro.

Não são aceitáveis a criação, exibição e compartilhamento de imagens ofensivas ou que exponham a privacidade de outra pessoa; a intimidação deliberada; a perseguição on-line ou off-line; a fotografia ou filmagem não-consentida; as interrupções constantes de fala; e a atenção sexual não-desejada e não-consentida.

As pessoas cujo comportamento infrinja este documento serão advertidas uma única vez e devem imediatamente cessar as práticas ofensivas e se retratarem. A violação destas condições resultará na retirada da gincana

Se você passou por alguma situação de assédio ou discriminação, entre em contato com a organização e exponha o ocorrido para que possamos tomar as medidas.

Se você presenciou alguma destas situações com outras pessoas, intervenha ou fale com a organização. Não seja conivente com nenhuma prática de violência!

A organização tomará as medidas necessárias para impedir que os assédios ou discriminações se repitam.

#### Recomendações //////////////////////////////////////

- Use linguagem acolhedora e inclusiva. Não se dirija a outras pessoas de forma degradante ou que possa intimidá-las.

- Tenha cuidado com as palavras. Comentários e piadas ofensivas não são aceitáveis. Esteja atenta à maneira como as palavras que você escolhe podem afetar as outras pessoas.

- Todas as pessoas devem ter a oportunidade de serem ouvidas. Não interrompa a fala de outras participantes e faça comentários sucintos de modo a permitir o envolvimento de todas.

- Nenhum tipo de assédio será tolerado, seja físico, moral ou sexual.

- Toda interação deve ocorrer a partir do consentimento entre as partes. Saiba que o consentimento é explícito, consciente e contínuo – não está implícito. Se você não tem certeza se o seu comportamento em relação a outra pessoa é bem-vindo, pergunte. Se alguém lhe disser para

parar, pare!

- Respeite a privacidade. Durante o evento, não é permitido fotografar, filmar ou gravar áudios\*.
- A organização poderá fazer fotos, vídeos e gravações de áudio para a divulgação e documentação do evento. Porém, todos participantes serão consultados sobre qualquer tipo de restrição ou desacordo, e as imagens, devem evitar a identificação das pessoas.
- Tenha cuidado com a segurança individual e coletiva. Fica proibida a criação de eventos públicos em sites (como Facebook, Instagram ou Google) fornecendo informações sobre as atividades que acontecerão.
- A Rede Transfeminista de Cuidados Digitais realiza contatos exclusivamente por e-mail. Não aceitamos ou confirmamos inscrições por outros meios de comunicação.

Este Código de Conduta foi inspirado e modificado a partir do Código de Conduta da MariaLab (<https://marialab.org>) Cryptorave (<https://cryptorave.org>), Citizen Lab (<https://citizenlab.ca/>) e ThoughtWorks (<https://www.thoughtworks.com/>).

## E-mail convite

Nesse e-mail, é importante a utilização de uma comunicação direta e precisa, mantendo também a discrição para não expor as demais participantes ou vulnerabilizar o processo. É importante também não deixar de lado o afeto, já que isso influencia na hora de decidirmos por participar ou não de uma atividade.

No e-mail devem estar informações importantes e já pensadas previamente pela organização da Gincana:

- Formato de participação
- A gincana acontecerá em equipes ou individualmente?
- Formato das atividades: síncronas ou assíncronas?
- Acontecerão atividades entre um encontro e outro?
- Descrição da proposta e objetivos.
- Tempo de dedicação esperado.
- Se é necessário algum tipo de conhecimento ou habilidade prévia.
- Adesão ao código de conduta.

Segue abaixo, como exemplo, um e-mail convite que elaboramos para a Gincana Monstra.

---

Queridas (ou ativista, ou coletiva/grupo convidada). Como estão vocês?

O cenário tem sido delicado, então, antes de qualquer coisa, desejamos que vocês e toda a sua rede de afeto estejam seguras, com saúde física e mental (dentro das possibilidades) e a caminho da vacinação. :)

Somos a Rede Transfeminista de Cuidados Digitais e quem escreve é a \_\_\_\_\_ (nos identificamos para criar laços desde o começo) =).

A Rede nasceu em 2018, diante de mudanças drásticas no cenário político nacional. Foi a resposta de uma articulação de treinadoras de segurança digital que atuam no campo de forma autônoma ou como integrantes de diferentes coletivas ou organizações (Coding Rights, Marialab/Vedetas e Cl4ndestina) para responder ao aumento da demanda por informações sobre como se proteger melhor no uso das tecnologias para o ativismo. Desde então, fizemos uma série de oficinas e atividades de conscientização sobre temas de cuidados digitais em várias regiões do país.

Chegou o momento de ampliar essa rede! Nosso contato é para contar, e, ao mesmo tempo, convidar, que sua coletiva forme uma equipe entre 3 e 5 pessoas, para se inscrever e participar da Gincana Monstra!

Então vamos lá: a Gincana Monstra é um processo de construção de redes, partilhas e aprendizagens que estão sendo pensadas num formato de gincana on-line. Primeiro para nos conhecermos e estarmos juntas em redes de apoio, já que seremos mulheres cis e trans, travestis, pessoas não-binárias e homens trans de várias localidades do Brasil. Segundo, para partilhar e construir conhecimentos a partir de nossas comunidades por meio de processos de aprendizagem e fortalecimento das nossas ações em coletividade.

E como toda gincana, nós também teremos tarefas, desafios, premiações \o/ e muita diversão! Tudo será feito para contemplar o máximo possível as realidades quanto a disponibilidade, conexão, habilidades, etc.

Monstrix: é como nos querem? É o que seremos!

Ser monstra é não ser humana, ou ser uma quase humana, mas não ser normal. E o que é a normalidade para a dimensão de mulheres, pessoas trans\* e não-binárias que somos nós?

Mulheres indígenas e negras são desumanizadas, pessoas trans e travestis são desumanizadas, mulheres lésbicas e bissexuais são desumanizadas, pessoas não-binárias são desumanizadas, corpos fora dos padrões são desumanizados, e a depender do território de onde vem essa/esse sujeita/sujeite, são ainda mais desconsideradas/desconsiderades.

Monstrix são apontadas como criaturas bestiais e demoníacas, mas para nós é romper com as regras que amordaçam nossas liberdades de ser e estar. Monstrix ferem as estruturas impostas porque ao passo que às monstras são negados os afetos, os espaços seguros, os segredos, as oportunidades... As monstras montam suas próprias estruturas de afeto e segurança.

Como forma de enfrentar os rótulos que nos atribuem, nos assumimos então como monstras. Quem disse que queremos ser apenas uma versão de nós mesmas? Somos as criaturas que transfiguram e assumem suas várias possibilidades. Trazemos a ideia de sermos monstras a partir de cosmovisões ancestrais, de que somos pessoas que transmutam, damos passagem às nossas várias possibilidades de existência de nossas corpos, de nossos sentidos, das várias formas como enfrentamos os sistemas que desumanizam e mutilam mulheres e pessoas LBTQI+. Ser monstra é criar caminhos, é olhar o futuro a partir do agora, é sermos vento, água, fogo e terra. E se a bestialidade que nos atribuem é a nossa liberdade: sejamos monstras, monstros e monstres!

Ser monstra no mundo digital é outro grande desafio. Enfrentamos vigilâncias, controles, precariedades, boicotes, binariedades... Os segredos dessas novas tecnologias são restritos aos homens brancos, ocidentais, que alimentam as infra estruturas capitalistas, cerceando as nossas humanidades e nossas liberdades. Assim, queremos nos encontrar com as muitas outras monstrix que também desafiam essas lógicas e experimentar juntas as nossas possibilidades de ser, fazer, criar e transformar. Nossa infraestrutura é o afeto e entendemos a afetividade enquanto tecnologia, resistência e criação.

Esse é o nosso convite: realizar juntas a Gincana Monstra. Um espaço para trabalhar nossas dificuldades, de nos cuidarmos e cuidarmos umas das outras <3.

**Quem é bem-vinde:** Monstrix ativistas! Mulheres cis, trans e travestis, homens trans e pessoas não-binárias.

**Como funciona:** É quase igual a uma gincana não monstra. Cada coletiva, grupo ou movimento inscreve uma equipe de 3 a 5 pessoas (mulheres cis, pessoas trans e não-binárias). No formulário de inscrição, pedimos que respondam todas as informações solicitadas para ficar mais fácil organizar as dinâmicas e também para conhecer cada participante.

Os formulários serão analisados e é nossa missão juntar monstrix que tenham experiências diversas. Não estamos preocupadas com o quanto vocês entendem ou não do funcionamento da internet! Se suas habilidades forem mais básicas, nos contem sobre isso, se o acesso à internet é ruim, também nos interessa saber. O importante é que vocês gostem de tecnologia e desejem aprofundar no tema para inclusive ser uma monstra difusora de boas práticas digitais, a fim de fortalecer seu ativismo e de grupos de monstrix do seu coração ;)

**As inscrições são gratuitas. E podem ser feitas neste formulário:** [Forneça o link de um formulário seguro]

O resultado das equipes selecionadas será divulgado até o - preencha com data, lembre de deixar uns dias de folga, caso precise prorrogar-, pelos e-mails registrados no formulário de inscrição de cada equipe.

**Premiação:** Ao final teremos a entrega de prêmios no valor de \_\_\_\_\_, que será revertido na compra de equipamentos especialmente configurados por nós, para fortalecer suas ações políticas coletivas com mais segurança.

#### **Nosso calendário:**

Divulgação: a partir de \_\_\_\_\_

Período de inscrição: \_\_\_\_\_

Divulgação resultados: \_\_\_\_\_

Duração da gincana: \_\_\_\_\_

**Algumas dicas:** Estimulamos equipes mistas, com pessoas de diferentes áreas, tecnologia, comunicação, artes, etc..

Proporcione participação de mulheres cis, pessoas trans e não-binárias com diferentes acessos à internet (limitação de banda, de tempo e dispositivo).

Vocês podem montar sua equipe com pessoas e organizações que não foram convidadas, mas pedimos para não tornar público esse convite.

O prêmio será um kit com diferentes equipamentos para fortalecer a ação coletiva e processos de aprendizagem em cuidados integrais. Ao montar a equipe levem isso em consideração, estar num mesmo território ou fazer parte de uma mesma coletiva pode facilitar o uso destes, mas essa decisão é de vocês ;)

**Alguns informes:** O esquema será de desconferência. Todas as atividades poderão ser feitas síncronas ou assíncronas, garantindo a participação de quem tem limitação de acesso à internet e outras dificuldades e/ou tempos próprios.

**Importante:** Acreditamos que seja necessário um tempo de 5 horas semanais de dedicação para cada pessoa de cada equipe, mas as equipes terão autonomia para organizar seu tempo entre as atividades individuais e coletivas.

Teremos ajuda de custo com pacotes de dados para participantes que necessitarem ao longo do evento, pedimos que indiquem essa necessidade no momento da inscrição para nossa organização.

Os prêmios serão enviados para um único endereço indicado pelas equipes no formulário de inscrição.

As inscrições se encerram no dia \_\_\_\_ utilize esse tempo para formar a sua equipe! E vamos mergulhar nessa Gincana Mostra!

Ah! e só mais uma última coisinha! É muito importante para nós que você sinalize sua participação mesmo antes da inscrição, então se recebeu esse e-mail e quer se inscrever, responde para gente com um "Sim, estou montando a equipe e vamos nos inscrever" ou "recebi esse mail, mas não tenho interesse em participar". Isso nos ajudará a administrar as vagas e ampliar os convites.

Qualquer dúvida ou sugestão entre em contato conosco pelo email \_\_\_\_\_ \o/ [pode ser email ou qualquer

---

## E se as participantes não se inscreverem?

Tivemos essa experiência num primeiro momento. O que fizemos? Fomos conversar com elas.

O que mais ouvimos foi que estavam extremamente felizes e empolgadas com o convite, porém não achavam que iam dar conta do recado, e como feministas são extremamente comprometidas, preferiam não se inscrever.

Com esse desafio em nossas mãos, estendemos o prazo de inscrição, abrimos uma data para fazer um plantão tira dúvidas e ainda entramos em contato individualmente para falar que estávamos pensando sobre a sobrecarga das feministas, e que não seria necessário dedicação além da que havíamos comunicado no e-mail convite.

Resultado dessa ação foi que tivemos grande presença no plantão tira dúvidas e uma adesão massiva logo na sequência!



# Levantando informações preciosas

Convites aceitos! É hora de levantar informações muito preciosas!

## Introdução

Após a elaboração da Cosmovisão, e ainda sobre preparar o terreno, é muito importante que as pessoas que irão habitar esse universo sejam ouvidas!

Aqui é fundamental que sejam pensadas estratégias para levantar informações sobre as participantes. Algumas dessas informações podem ser:

- Idiomas falados
- Territórios em que vivem/atuam
- Fuso horário em que estarão durante a realização da Gincana
- Gênero das participantes,
- Tecnologias digitais disponíveis e quais elas têm mais familiaridade,
- Acesso à internet durante a Gincana,
- Disponibilidade para participação,
- Temáticas de interesse,
- Contextos políticos e culturais,
- Riscos e violências em que podem estar enfrentando
- E mais!

Essas informações reunidas são super valiosas para as facilitadoras, pois são elas que irão balizar as próximas etapas como a escolha das ferramentas e infraestrutura que será utilizada para a realização das atividades, o compartilhamento de materiais, as comunicações e etc.

Só com essas informações em mãos é que as facilitadoras poderão pensar quais canais de comunicação poderão utilizar com o grupo em um primeiro momento, por exemplo, por exemplo. Se todas utilizam Whatsapp, esse pode ser o primeiro lugar para reunir todas participantes e, conforme o processo caminha e as participantes tenham interesse e condições, esse grupo pode migrar para o Signal.

Essas informações também indicarão qual o nível de segurança necessário para a gestão das informações trocadas ao longo do processo e como o grupo de facilitadoras buscará soluções para

isso.

Além disso, indicarão também quais recursos podem ser necessários, como tradução de materiais ou tradução simultânea nos encontros, recursos para a acessibilidade de participantes que possam ter alguma deficiência física, facilitação gráfica, participação de convidados e etc.

É importante reforçar que tudo isso vai depender das características do grupo de participantes e dos recursos que as facilitadoras têm acesso. Por exemplo, se as facilitadoras têm acesso a um Nextcloud que pode ser compartilhado com as participantes, ou se existe recurso financeiro que pode viabilizar pacote de dados para as participantes que têm acesso limitado à internet.

Com criatividade e colaboração, todos os desafios poderão ser enfrentados e superados, lembrando sempre de respeitar os limites dos envolvidos!

Para esse levantamento das informações, sugerimos que as facilitadoras enviem para as participantes um formulário com todas as perguntas bem elaboradas para que as participantes possam responder e enviar as respostas.

As facilitadoras também podem fazer entrevistas com cada participante, seguindo um roteiro predefinido, para que as informações sejam as mesmas levantadas entre todas participantes.

## Modelo de questionário

Este é apenas um modelo de questionário, lembre-se de adequá-lo para suas necessidades, recursos e realidade.

---

Esse questionário tem o objetivo de nos ajudar a conhecer melhor cada participante, a cultura em que estão inseridos, particularidades e a infraestrutura digital que possuem para a participação nas atividades.

Apenas as perguntas sinalizadas com um asterisco (\*) são obrigatórias. Fora elas, responda se sentir confortável.

Serão necessários 40 minutos para responder o questionário. Lembre-se que você pode salvá-lo a qualquer momento para responder com calma. O questionário está disponível até às 23h55 (UTC+00), do dia 9 de maio. Não deixe para o último minuto!

Qualquer dúvida, envie um e-mail para: \_\_\_\_\_.

Como mencionamos no convite, nossos territórios são muito relevantes em relação aos nossos universos, então nos tópicos envolvendo a questão do território, conta para gente tudo o que quiser e puder sobre. Sinta-se livre para nos dar detalhes, nomes, cheiros, cores, sensações, expressões ou termos com significados particulares. Tudo que for importante para você!

## **Política de dados**

Todas as informações coletadas através deste formulário serão utilizadas exclusivamente para o registro de participantes para o evento Abrindo o Código, da Gincana Mostra. Nessa plataforma, não coletamos informações relativas à geolocalização ou endereços de IP. Não usamos cookies. As informações coletadas serão armazenadas e manuseadas com confidencialidade pela equipe da Rede Transfeminista de Cuidados Digitais. Em nenhuma circunstância dados pessoais serão utilizados para outra finalidade, nem serão compartilhadas com outros participantes. Os dados pessoais serão deletados 12 meses após o evento.

Se você concorda com essa política de dados, por favor marque o box abaixo.

( ) Eu reconheço e concordo com a política de dados deste formulário.

---

### **1. Informações Pessoais**

- Nome social:
- Data de nascimento:
- País e cidade onde vivo:
- País e cidade em que nasci:
- Línguas em que sou fluente:
- Línguas secundárias:
- E-mail seguro (que você acesse com frequência):

---

### **2. Identidade**

Com o objetivo de saber mais sobre você e de promover um evento plural que respeite todas as identidade, nas perguntas a seguir vamos perguntar sobre sua raça, sua etnia, identidade de gênero, orientação sexual e atuação em movimentos políticos e sociais.

Essas informações são consideradas sensíveis pela Lei Geral de Produção de Dados (Lei n. 13709 de 2018) e por isso receberão tratamento especial no que diz respeito ao consentimento para a coleta e processamento.

Lembre-se que esses dados serão coletados, manuseados e armazenados com segurança e confidencialidade, e não serão compartilhados com terceiros. Dados pessoais serão deletados após 12 meses.

\*Sua inscrição não será recusada se não aceitar oferecer essas informações.

Você concorda em revelar sua raça, etnia, identidade de gênero, orientação sexual e atuação em movimentos políticos e sociais para que possamos alcançar os objetivos deste formulário para o evento Abrindo o Código, da Gincana Mostra?

Selecione uma das opções a seguir:

( ) Sim. Eu concordo que meus dados sejam coletados e processados para a objetivo deste formulário de inscrição.

( ) Não. Eu não concordo que meus dados sejam coletados e processados para o objetivo deste formulário de inscrição.

---

[perguntas que somente serão apresentadas caso a resposta para a pergunta anterior seja SIM]

- Raça/Etnia:
- Identidade de gênero:
- Orientação sexual:
- Com qual território você se identifica? Sem considerar necessariamente países, continentes e/ou fronteiras?

---

[perguntas que não necessitam de consentimento e podem ser feitas a todas]

- Como você prefere ser chamada?
- Qual pronome você usa?
- Você possui alguma deficiência, ou possui necessidades especiais para participar dos encontros? Se sim, quais:

---

### 3. Conhecendo você melhor

Por favor, sinalize suas áreas de atuação:

- ☐ ( ) Tecnologias ancestrais
- ☐ ( ) Tecnologia da informação (programação)
- ☐ ( ) Redes comunitárias
- ☐ ( ) Segurança da informação (qualquer atividade)
- ☐ ( ) Comunicação
- ☐ ( ) Design
- ☐ ( ) Educação
- ☐ ( ) Ativismo social
- ☐ ( ) Facilitação
- ☐ ( ) Design de projetos
- ☐ ( ) Artes
- ☐ ( ) Cultura
- ☐ ( ) Artesanato
- ☐ ( ) Política
- ☐ ( ) Gênero
- ☐ ( ) Raça
- ☐ ( ) Território
- ☐ ( ) Meio ambiente
- ☐ ( ) Religião/Espiritualidade
- ☐ ( ) Saúde
- ☐ ( ) Software livre
- ☐ ( ) Hardware livre
- ☐ ( ) Criptografia

( ) Hack

( ) Autonomia

( ) Feminismo

( ) Comunicação para mobilização

( ) Desobediência civil

( ) Não-violência

( ) Storytelling

( ) Defesa de direitos

( ) Outros:

Conte-nos um pouco da sua jornada até agora! Quais grupos, coletivos, organizações e ativismos fazem parte da sua trajetória pessoal e política?

Você tem alguma experiência em cuidados digitais e facilitação de processos? Conte-nos um pouco sobre isso.

---

#### 4. Cuidados pessoais e coletivos

- Na sua opinião, o que é cuidado pessoal? E cuidado coletivo?
- Quais hobbies ou atividades você costuma praticar para relaxar e recuperar seu equilíbrio?

Abaixo pedimos algumas indicações e referências que pretendemos usar ou compartilhar nas atividades:

- Compartilhe com a gente 3 músicas que vocês gosta
- Compartilhe 3 links para artes ou referências visuais do seu território.
- Compartilhe o nome ou perfil de uma pessoa ou personagem que expande seu pensamento.
- Compartilhe um perfil, página ou humorista.
- O link de 3 projetos que você gostaria que outras pessoas conhecessem.
- Compartilhe um ditado ou sabedoria tradicional típica da sua cultura ou território, como um presente para outras participantes. Se possível, escreva na língua original.

---

## 5. Abrindo o Código da Gincana Mostra

O que você gostaria de ver, aprender ou trocar ao longo das atividades?

Qual é o seu fuso horário?

Por favor, marque os melhores dias e horários para a sua participação nas atividades (se você não tem preferência, pode deixar em branco).

Dia da semana:

☐ Segunda ☐ Terça ☐ Quarta ☐ Quinta ☐ Sexta ☐ Sábado ☐ Domingo

Horário de início (marque de acordo com o seu horário local, considerando a duração de 2h30).

☐ Entre 01h e 03h

☐ Entre 04h e 06h

☐ Entre 07h e 09h

☐ Entre 10h e 12h

☐ Entre 13h e 16h

☐ Entre 17h e 18h

☐ Entre 19h e 21h

☐ Entre 22h e 24h

Você irá participar das atividades utilizando um telefone celular ou computador? Com qual sistema operacional? Se você possui mais de um, por favor, liste-os:

Como você prefere se comunicar durante as atividades? Por favor, indique quais dessas opções você se sente mais confortável em utilizar.

☐ Mailing

☐ Whatsapp

☐ Telegram

☐ Signal

☐ Matrix

☐ Mattermost

☐ Discord

☐ Slack

☐ IRC

☐ Estou aberto a sugestões

☐ Não gostaria de instalar novas aplicações

Outros (liste todos):

Você pode instalar um software para participar das comunicações em grupos?

☐ Sim

☐ Não, por que não possuo espaço de armazenamento suficiente

☐ Não, por que não gostaria de usar nenhuma aplicação

☐ Outro (explique):

Você se sente confortável utilizando:

☐ Pad

☐ Padlet

☐ NextCloud

☐ BBB - Big Blue Button

☐ Jitsi

☐ Zoom

☐ Mumble

☐ Mumla

☐ Password keychain



☐ E-mail criptografado

☐ Navegador Firefox

☐ Navegador Tor

☐ Sistema operacional Linux (debian, ubuntu, ...)

☐ Sistema operacional Windows

☐ Sistema operacional Tails

☐ Android

☐ iOS (iPhone OS)

☐ Lineage

☐ Criptografia de dispositivos

☐ Outro: \_\_\_\_\_

Tem alguma ferramenta, tecnologia, serviço ou metodologia que você gostaria de compartilhar ou sugerir?

Você tem alguma necessidade pessoal ou acordos que gostaria de propor para que sua experiência seja confortável em termos de bem-estar, integração e segurança durante o período das atividades?

---

## 6. Compromisso de interesse e co-responsabilidade

Você confirma seu interesse, disposição e disponibilidade para participar das atividades conosco durante o mês de julho, seja de forma síncrona ou assíncrona? Esperamos de você uma dedicação de em média 4 horas por semana, isso incluindo atividades principais e extras.

☐ Sim

☐ Não

Você reconhece e concorda com os termos do [Código de Conduta](#)?

☐ Sim

( ) Não

# Kit de ferramentas

Quando falamos em ferramentas para a realização da Gincana Mostra, pensamos naquilo que pode auxiliar em todo o processo, seja para a realização das atividades e sessões ou para as comunicações.

Estamos falando desde e-mails, apps mensageiros, até o armazenamento de materiais e conteúdos, como o NextCloud, por exemplo.

Recomendamos a priorização, mas não a exclusividade, do uso de ferramentas digitais seguras, livres e acessíveis, que possuam as mesmas funcionalidades de aplicativos e programas já utilizados no cotidiano de boa parte das participantes.

Mas lembrem-se: não adianta propor uma tecnologia ou hospedar uma infraestrutura nova se as participantes não têm dispositivos que permitam a instalação de novos aplicativos ou se não contam com pacote de dados suficiente para participar de videoconferências.

Nessa hora um grande aliado é o formulário de inscrição - com o formulário, é possível coletar informações-chave que vão orientar a escolha das ferramentas que serão utilizadas e oferecidas ao longo da Gincana.

Ao criar o formulário de inscrição, leve em consideração os seguintes critérios, por exemplo:

Como pretendem reunir as participantes e realizar as comunicações.

- Se é importante ter um lugar para edição colaborativa de documentos.
- Se serão disponibilizadas vídeo aulas.
- Como será o envio de material, entre outros.

A partir disso, pergunte para as participantes quais recursos dispõem para participar das atividades, e o que pode ser feito por parte da organização da Gincana para facilitar a participação.

- Informações sobre dispositivos.
- Sistemas operacionais.
- Limitação para instalação de novos aplicativos.
- Disponibilidade para instalar apps novos.
- Que tipo de serviços utilizam ou estão familiarizadas.
- Se as participantes têm internet de fácil acesso ou pacote de dados suficiente para participar de reuniões on-line.
- Qualidade da conexão com a internet.
- Outros.

Tudo isso vai ajudar na hora de fazer a escolha das ferramentas!

Considere utilizar plataformas e ferramentas que podem ser acessados do navegador e não precisam ser instaladas.

Priorize aplicativos que tenham boa visualização e usabilidade, tanto do computador quanto do celular.

Outra informação importante é saber se entre participantes existem portadoras de deficiência para que sejam tomados todos os cuidados, a fim de garantir a participação integral e com qualidade para todes.

As tecnologias e infra estruturas digitais podem ser grandes aliadas na luta feminista, anti LBTQI+fóbica e antirracista. Para que as participantes possam se familiarizar com ferramentas novas, considere realizar encontros específicos de instalação e testagem das ferramentas, assim qualquer pessoa que esteja com dificuldades terá a oportunidade e o apoio para olhar para suas dúvidas com a atenção e dedicação necessárias e assim se sintam seguras e confortáveis com o uso.

Crie espaços como os Plantões, que podem ser temáticos, abordando o uso e configurações de uma única ferramenta.

Compartilhe guias, manuais, zines e tutoriais, preferencialmente com uma linguagem o mais acessível possível. Em casos de ferramentas mais específicas, considere criar seu próprio material, o mais descomplicado possível, com imagens, passo-a-passo, seguindo a identidade visual da Gincana e que permita que pessoas de diferentes níveis de letramento tenham acesso.

Também é possível reutilizar ou mixar materiais criados para outros processos ou ainda criados por grupos parceiros. O importante é que sejam materiais com uma linguagem que comunique com as participantes e que respeite critérios e valores importantes para o grupo.

Para além disso, considere ainda realizar plantões para sanar dúvidas gerais sobre tecnologia, ou sobre dificuldades com ferramentas que são utilizadas por elas, mas que não estão diretamente ligadas à Gincana.

Dica: Ao abordarem os critérios para escolha das ferramentas, trabalhem com a lógica das ferramentas livres, feitas por ativistas e para ativistas. Uma reflexão interessante para acompanhar o grupo ao longo de toda a Gincana é o quão político pode ser o ato de escolher suas ferramentas digitais. Abordem a questão da autonomia, da privacidade, da transparência por trás do desenvolvimento delas.

A FERRAMENTA QUE USAMOS E APOIAMOS TAMBÉM SÃO ESCOLHAS POLÍTICAS!

## Ferramentas que recomendamos

Podem ser usadas para apoio e suporte da Gincana, e também de referência para as participantes. Incentivamos que se aproximem e incentivem grupos locais e de preferência feministas que estão construindo e fornecendo esses serviços.

## Ferramentas para edição colaborativa

Há um editor de texto para colaboração simultânea, em que várias pessoas podem editar ao mesmo tempo, chamado de "Pads". Ele pode gerar um endereço aleatoriamente ou você mesmo dá um nome ao endereço. Recomendamos não utilizar endereços óbvios e, nesse caso, recomendamos utilizar nomes aleatórios e super longos.

- Serviço hospedado e mantida por feministas: <https://antonieta.vedetas.org>
- Serviço feito por ativistas para ativistas: <https://pad.riseup.net>

## Ambiente de nuvem para guardar documentos

Nextcloud é uma espécie de Google Drive melhorado, e uma das ferramentas utilizadas pela Gincana Mostra.

Ela oferece uma série de possibilidades para organização das atividades de nossas coletivas e organizações, desde o armazenamento e edição colaborativa de documentos, elaboração de formulários de pesquisa, compartilhamento de contatos, músicas, imagens, mensagens entre outras coisas bacanas.

Pode ser acessado via navegador ou app.

Temos grupos ativistas que oferecem hospedagem de NextCloud para organizações maiores, porém esse serviço tem um custo: <https://maadix.net/es>

Existem serviços que oferecem essa ferramenta de forma gratuita, por tempo limitado para teste. Damos preferência sempre para serviços oferecidos por ativistas que prezam pela nossa privacidade, é importante destacar que esse não é o caso: <https://try.nextcloud.com/>

Também existem serviços pagos, com planos com desconto para instituições:

- Educacionais: <https://nextcloud.com/enterprise/buy/>
- Mega: <https://mega.nz/startpage>
- Spideroak: <https://spideroak.com/one/>

## Servidoras de e-mails mais seguros

Talvez um pouco mais enjoados no começo, mas bem mais simples do que os mais usuais.

Riseup: <https://riseup.net>

É um tipo de email tão enjoado que precisa de convite para abrir uma conta. Mas por isso mesmo é um mundinho possivelmente melhor para as demandas das coletivas que prezam pela privacidade.

Quer fazer um e-mail do Riseup? Peça para alguém que já use esse serviço para te gerar um convite!

Existem também:

- Prontomail: <https://prantomail.com/>
- Tutanota: [https://tutanota.com/pt\\_br/](https://tutanota.com/pt_br/)
- Precisa de uma lista de e-mail segura, para sua coletiva ou organização? Tem também:
- Riseup Lists: <https://lists.riseup.net/>.

Com o inconveniente de que é mais limitado no tamanho dos arquivos que podem ser enviados, se comparado ao gmail por exemplo.

## Ferramenta de planilha colaborativa

Feito e mantido por mãos feministas brasileiras: <https://eveliyn.vedetas.org>

Outros: <https://ethercalc.net/>

## Navegadores e buscadores

- Firefox: esse é o nosso eleito! Um navegador que possibilita navegações um pouco menos arriscadas e controladas através da instalação de plugins: <https://www.mozilla.org/pt-BR/firefox/new/>
- Cromium: um navegador funcional para sites que não tão bem desenvolvidos, e que não funcionam corretamente no Firefox.
- Palemoon: age como uma versão mais leve do Firefox e funciona bem em computadores antigos.

## Buscadores

DuckDuckGo: um buscador que não rastreia nossas navegações, alimentado de forma colaborativa. Para a organização de coletivas feministas não ter nossa navegação (e afetos) rastreada, é muito importante evitar vigilâncias excessivas sobre nossas pegadas na internet e evitar anúncios indesejados.

**Observação:** O Firefox tem uma extensão "DuckDuckGo Privacy Essentials", que por padrão faz nossas buscas no Duckduckgo, e ainda nos protege ao navegar.

## Mesageiros

Nosso queridinho de todos é o Signal. Podemos fazer chamadas de vídeo e áudio, todo o conteúdo é criptografado, é software livre e ainda tem senha para entrar no aplicativo.

Mas para entender os parâmetros e fazer sua própria escolha, oferecemos duas tabelas de comparação entre diferentes softwares de mensagens instantâneas e videoconferências.

Tabela 1: <https://videoconferencing.guide/>

Tabela 2: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-UIA4-tslROBDS9IqHalWVztqZo7uxlCeKPQ-8uoFOU/htmlview#gid=0>

## Video e áudio conferências

JITSI: podemos utilizar ferramentas que prezam pela nossa privacidade na hora também de fazermos nossas videoconferências! Uma das alternativas é o JITSI. Basta entrar e criar um link para a sala de reunião, ou usar a combinação aleatória que a ferramenta oferece.

Qualquer pessoa com o link poderá acessar a sala, por isso evite nomes óbvios tipo “reunião”, para não ser incomodada.

Recomendamos as seguintes instalações:

- Feita e mantida por mãos feministas brasileiras (até 30 pessoas): <https://chimamanda.vedetas.org/>
- Baixe o manual do jitsi aqui (apenas em português): <https://mariavilani.vedetas.org/#chimamanda-ngozi>
- De ativistas para ativistas (até 15 pessoas): <https://jitsi.eativismo.org/>
- Instância pública que a própria ferramenta oferece, porém instalado em servidor que não conhecemos (muita gente ao mesmo tempo): <https://meet.jit.si/BBB>:

Durante a gincana utilizamos o BBB (Big Blue Button). A instância que utilizamos foi feita e está sendo disponibilizada privadamente para grupos feministas do Brasil.

Para acessar os manuais e guias do BBB (somente em português):

<https://mariavilani.vedetas.org/#angela-davis>

MUMLA: um aplicativo para áudio conferência que pode ser instalado em telefones celulares. É bem pequeno, funciona em celulares antigos e é excelente para lugares onde a internet não é muito boa. Depois de instalado, deve ser configurado o endereço do servidor que será utilizado.

O projeto feminista Vedetas disponibiliza uma instância de uso público para grupos feministas brasileiros, veja os manuais e as informações para configuração e uso aqui:

<https://mariavilani.vedetas.org/#gaby-amarantos>

# Senhas

- Para baixar, instalar e ter acesso ao gerenciador de senhas KessPassXC:  
<https://keepassxc.org>
- Para verificar a força de sua senha: <https://howsecureismypassword.net/>

**Observação:** Não garantimos a segurança desse site, por isso coloque uma senha similar e não a sua exatamente!

- Verificar se suas senhas/contas já vazaram: <https://haveibeenpwned.com/>

**Observação:** É importante trocar para uma senha segura, caso sua conta tenha sido vazada.

## Compartilhamento de arquivos

- De ativista para ativista. Os arquivos ficam armazenados por 12h, e não podem ser maiores do que 50mb: <https://share.riseup.net/>
- Para compartilhar arquivos que não sejam sensíveis (não garantimos a segurança dos dados nesse serviço): <https://mega.nz/>
- Permite compartilhar arquivos de maneira anônima, mas exige dedicação para entender o funcionamento: <https://onionshare.org/>

# Bônus

## Plataformas de colaboração multiserviços

- <https://framasoftware.org/>
- <https://cryptpad.fr/>

## Agendador de reunião online Framadate

<https://framadate.org/abc/es/>

## Formulários, coleta e análise de dados

- Esse pode ser instalado na sua infraestrutura própria: <https://www.limesurvey.org/>
- Também recomendamos os formulários criptografados on-line do Jotform, que disponibiliza contas gratuitas tem algumas limitações: <https://www.jotform.com/security/>

## Gerenciamento e criptografia de e-mail

<https://www.thunderbird.net/pt-BR/>



## Alternativas de softwares e serviços livres de Google

- <https://degooglisons-internet.org/es/>
- <https://datadetoxkit.org/en/alternative-app-centre/>

## VPN

<https://riseup.net/pt/vpn>

## Navegar anonimamente usando TOR

<https://www.torproject.org/>

## Sistema operacional anônimo e incógnito TAILS

<https://tails.boum.org/>

## Mapa aberto e livre

<http://www.openstreetmap.org/>

## Sistema livre para celular Lineage

<https://www.lineageos.org/>

# Um presente especial! [somente em inglês]

Zine para baixar!!

Baixe nosso Zine! REFERENCE MATERIALS - for facilitating learning processes in digital care:

[References of TNDC zine.pdf - Documonstres.pdf](#) (versão apenas em inglês)